

COOPERAÇÃO: CULTURA DA RESISTÊNCIA

Ana Paula de Souza Cezar (UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul –
anapaulacezar18@gmail.com)

Resumo:

O presente resumo abordará práticas de cooperação desenvolvidas na Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira. A escola localiza-se em um acampamento no município de Jacarezinho-PR, tais práticas fazem parte do Programa Escola da Terra – Paraná. É sabido que a cooperação faz parte da cultura camponesa, uma vez que ela está na essência dos povos do campo e falar de Escola Itinerante é falar de cooperação, já que ela é construída a partir de um processo de cooperação entre as famílias acampadas. Tendo em vista que essa Escola nasce do trabalho cooperado, a sua prática pedagógica precisa necessariamente estar também vinculada à cooperação, não perdendo de vista a luta e a cultura camponesa. Neste sentido, a Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira assume o papel de desenvolver atividades que visem os valores de solidariedade, cooperação, responsabilidade, empatia, honestidade e respeito. Portanto, é desenvolvido na escola o trabalho na horta, cuja responsabilidade de manter a mesma é do coletivo da escola, ou seja, dos educadores, dos educandos e da comunidade. Este trabalho é realizado coletivamente desde as crianças menores até os maiores, respeitando a singularidade de cada sujeito. Não descolado da prática é realizado o estudo dos conteúdos de acordo com o currículo escolar, também os jogos feitos na escola são pensados de modo a não disseminar a competitividade, mas o companheirismo e a cooperação, permitindo ao educando compreender-se como coletividade. Na escola são realizados mutirões com a finalidade de melhorar o ambiente escolar, nestes são realizados limpeza e embelezamento do espaço, principalmente em festas realizadas pela escola. A escola também se articula quanto coletivo nas atividades realizadas no acampamento, pois não entendemos a escola como apêndice da comunidade, mas como comunidade. Por fim, e não menos importante a cooperação também ocorre nas turmas com trabalhos coletivos e entre turmas em atividades que os maiores contribuem no aprendizado dos menores. Levando em consideração os aspectos acima e entendendo a cooperação como cultura camponesa e que ela não se separa da luta das famílias acampadas é importante ressaltar que essas atividades fomentam a resistência das crianças e a identidade Sem Terra e camponesa das mesmas.

Palavras-Chave: Cooperação; Escola Itinerante; Coletivo.

